



DEFICULDADE DE ACESSO A TERRA PARA MULHERES CAMPONESAS: CASO DA ETNIA FELUPE NA SEÇÃO DE SUZANA, GUINÉ-BISSAU

Nené Sanhá¹

Ricardo Ossagô De Carvalho²

RESUMO

O presente trabalho visa fazer uma análise no que diz respeito aos desafios e dificuldades enfrentadas pelas mulheres camponesas da etnia felupes. Esse caso é um dos problemas que às vezes nem percebemos que isso acontece com as mulheres camponesas, pois cada vez mais, elas estão sendo exploradas sem se dar de conta, digo assim porque as mulheres ocupam ou conseguem terras para realizar os cultivos que não as pertencem, e para ocupar essas terras tem que cumprir com algumas formalidades para depois ocuparem esse espaço, por outro lado, as terras que elas ocupam nem sempre são suficientes para cultivar de acordo como querem a quantia. Com isso, a nossa pesquisa objetiva compreender as condições das mulheres camponesas da etnia felupe no desenvolvimento rural na região de Cacheu (2000 a 2022), entendendo as políticas e leis de acesso da terra na Guiné-Bissau, identificar princípios tradicionais de acesso à terra para mulheres camponesas e compreender como as mulheres camponesas podem ou não ajudar no contexto de desenvolvimento rural e familiar na Guiné-Bissau. Na perspectiva de organizar esse trabalho, percorremos alguns caminhos, através do método qualitativo através de pesquisa documental e fundamentando nas revisões bibliográficas através dos livros, artigos e textos acadêmicos. Portanto, é visto a necessidade e limitação das mulheres camponesas da etnia felupe na Guiné-Bissau no que diz respeito ao acesso à terra, nesse caso, falta de recurso e de oportunidade para exercer a sua atividade agrícola.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; Felupe; Mulheres; Acesso a terra.

Unilab, Unidade acadêmica de palmares, Discente, nenes6924@aluno.unilab.edu.br¹

Unilab, unidade acadêmica de palmares, Docente, ciencia politicahoje@unilab.edu.br²